

MATERIAIS EDUCATIVOS, MANUAIS E GUIAS PARA CUIDADORES: REVISÃO INTEGRATIVA

FERNANDA EISENHARDT DE MELLO¹; STEFANIE GRIEBELER OLIVEIRA²

¹Universidade Federal de Pelotas – fernandaemello@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – stefaniegriebeleroliveira@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A vida contemporânea traz muitas implicações para a saúde, especialmente pelos hábitos de vida e padrões de comportamento. Sendo assim, são ocasionadas mudanças no processo saúde-doença, uma vez que a transição epidemiológica brasileira vem causando o aumento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), além da existência constante das doenças infectocontagiosas (CARVALHO et al., 2021).

Diante do aumento da população idosa, há o aumento da hospitalização e a necessidade de cuidados especializados. A Atenção Domiciliar (AD) existe como uma modalidade de cuidado outra, gerando continuidade no cuidado ao paciente no domicílio. Além disso, possibilita a retomada do paciente para o domicílio, a desinstitucionalização, proporcionando o cuidado no domicílio, com um maior conforto (BRASIL, 2016). Sendo assim é importante destacar que para a funcionalidade da AD, é necessário a existência do cuidador, a pessoa que tem a responsabilidade pela rotina diária de cuidados ao paciente (OLIVEIRA; KRUSE, 2017).

Existem diversas demandas existentes para serem efetuadas no domicílio e, às vezes, falta conhecimento para realizar procedimentos por parte dos cuidadores, além de uma privação de si no cenário da AD, ocasionando sobrecargas nos cuidadores. Diante disso, existem poucas estratégias para prepará-los e capacitá-los, tornando-os suscetíveis as sobrecargas (OLIVEIRA; KRUSE, 2017).

É necessário que o cuidador realize ações de cuidado de si, promovendo o conforto e alívio do sofrimento, para evitar o adoecimento (OLIVEIRA; KRUSE, 2017). Para isso, a aplicação e disponibilização de materiais que deem melhores condições de saúde e informações ao cuidador possibilita o enfrentamento e compreensão da situação que se vivencia e se experencia, para que possa realizar o cuidado de uma forma menos estressante (REIS; NOVELLI; GUERRA, 2018).

Sendo assim, o objetivo desse estudo é conhecer a produção científica sobre a utilização de materiais educativos, manuais e guias para cuidadores, a partir de uma revisão integrativa da literatura.

2. METODOLOGIA

Esse trabalho trata-se de um recorte da revisão integrativa realizada para o projeto de dissertação de mestrado intitulado “Manuais e guias nacionais e internacionais para cuidadores de pacientes domiciliares como estratégias biopolíticas”.

Para a realização dessa pesquisa bibliográfica foram utilizadas as seis etapas da revisão integrativa propostas por Mendes, Silveira e Galvão (2008). A busca foi realizada no primeiro semestre de 2021. As bases de dados utilizadas foram a Lilacs, na qual utilizou-se a seguinte estratégia de busca: manual de referencia [Palavras] or guia [Palavras] and "CUIDADOR" [Descritor de assunto], totalizando 42 resultados. Na base de dados PubMed foi utilizado o cruzamento (((“guidelines”[All Fields]) OR

("handbook"[All Fields])) AND (caregivers[MeSH]), obtendo 161 resultados. Na base de dados Web of Science, foi utilizado a estratégia de busca (ALL= (caregiver AND guidelines AND health education)), obtendo 655 resultados.

Sendo assim, foram incluídos estudos em que foram aplicados materiais voltados para cuidadores; e estudos nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos estudos que abrangem materiais somente para cuidadores de crianças; e resumos de congressos, anais, editoriais, reflexão, protocolos, análises documentais, teses, dissertações e revisões.

Os dados dos artigos selecionados foram organizados por meio do programa Microsoft Excel 2010®. Foi realizada a análise de conteúdo e temática dos principais resultados dos artigos selecionados. Os dados foram submetidos à análise do tipo descritiva, de modo a organizar, condensar, resumir e comunicar a informação obtida a partir da caracterização das publicações (MOTTA, 2006).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos encontrados foram submetidos a uma seleção primária por meio de leitura dos títulos e dos resumos dos artigos. Os critérios de inclusão e exclusão foram aplicados na totalidade dos resultados das três bases de dados. Pela análise dos títulos e resumos, 105 artigos foram selecionados para leitura na íntegra. Após a leitura, 13 artigos permaneceram para compor a amostra final.

Entre os quatro tipos de classificação propostos a analisar no estudo (apoio, educativo, autocuidado e ético político), só foram encontrados manuais ou guias voltados para educativo e autocuidado. Alguns desses materiais incluíam partes voltadas para o apoio, mas não eram totalmente sobre essa temática.

Nestes, sete manuais foram do tipo educativo (A1; A2; A3; A4; A5; A6; A7), quatro foram classificados como apoio e educativo (A8; A9; A10; A11) e dois foram voltados para o auto cuidado (A12; A13). Vale ressaltar que um estudo, além de educativo, teve um tópico voltado para o autocuidado (A6).

Cabe ressaltar que o formato no qual os guias, manuais ou materiais educativos foram aplicados, variam em relação ao seu formato, entre impresso (A3; A5; A6; A11; A13), palestra e fornecimento de materiais (A1; A2; A4), impresso e com vídeos (A7), vídeo (A8), CD-ROOM (A9), website (A10) e um aplicativo para smartphone (A11).

Nos resultados dos estudos pode-se observar que os impactos foram positivos. Foi considerada uma melhora significativa em estudos que capacitaram cuidadores, encorajando o desenvolvimento de mais estratégias. Além disso, foi destacada a importância da utilização de aplicativos e websites no mundo tecnológico atual (A1; A2; A3; A4; A5; A6; A7; A8; A9; A10; A11).

Também foi possível observar que desenvolver ações junto às famílias e comunidade, promove a saúde e a inclusão de pessoas com dependência e seus cuidadores. Ainda, salienta-se que os programas de saúde voltados para o atendimento domiciliar, fortalece as redes colaborativas e auxilia em meios de como o cuidador pode realizar o autocuidado, que muitas vezes é deixado de lado (A12; A13).

O recebimento do apoio é necessário para que o cuidador realize o cuidado de forma menos estressante. O papel da equipe de saúde é importante, pois é ela que deve proporcionar manejo aos pacientes e seus cuidadores, criando estratégias práticas de apoio. É preciso esclarecer as questões, acolher e respeitar os limites dos cuidadores, por exemplo, com escuta qualificada. A elaboração de métodos para o alívio da sobrecarga dos cuidadores é importante, além de auxiliar estes a buscar

apoio em rede de suporte social (BRASIL, 2013). Espaços de troca de experiências, favorecendo um local de livre expressão de emoções e sentimentos, de forma que o cuidador se sinta livre do sentimento de medo e repressão são de extrema importância (VALE et al., 2019).

O cuidado prestado pelo cuidador torna-se necessário para manutenção de sua saúde. Para isso, os métodos educativos precisam estar presentes, capacitando e preparando o cuidador para realizar as ações de cuidado. O objetivo é proporcionar informações que sanem dúvidas que a pessoa que cuida pode ter sobre as práticas de cuidado, afim de realizar um cuidado de qualidade e, conseqüentemente, menos cansativo (REIS; NOVELLI; GUERRA, 2018).

Na enfermagem, a autora Orem (2001) designa o autocuidado como uma ação para regular os fatores que afetam o próprio desenvolvimento do corpo, atividades em benefício da vida, saúde e bem estar, é o cuidado destinado ao corpo. É visto que a barreira para a sustentação do autocuidado está centrada na necessidade de cuidar do adoecido acima de qualquer coisa, tornando isso uma prioridade de importância superior a qualquer outra necessidade pessoal, causando adoecimento do cuidador (VALE et al., 2019).

Quadro 1- Relação e codificação dos artigos analisados

Autor/Ano	Código
PORTELLA et al., 2013	A1
MAYORAL et al., 2015	A2
SAIZ-VINUESA et al., 2016	A3
CASIDA et al., 2018	A4
SANTOS et al., 2020	A5
FUHRMANN et al., 2021	A6
YILMA Z YEGIT et al., 2021	A7
DALMOLIN et al., 2016	A8
DÍAZ-ÁLVAREZ et al., 2014	A9
WAGENAAR et al., 2017	A10
KLAWUNN et al., 2021	A11
MENDES et al., 2011	A12
SONG et al., 2021	A13

4. CONCLUSÕES

A partir da realização dessa revisão integrativa da literatura, foi possível categorizar os manuais e guias, encontrados nos estudos, quanto a sua temática. Sendo assim, foram encontrados dos tipos educativo e autocuidado, apesar de algumas temáticas voltadas para o apoio, não foi encontrado na sua totalidade em nenhum material.

Todas as formas de materiais encontradas no estudo, mostraram aspectos positivos nos resultados. O educativo disponibiliza informações para tornar o cuidador mais preparado para realizar o cuidado; o autocuidado proporciona meios para que o cuidador consiga cuidar da sua saúde física e mental; e o apoio visa disponibilizar

meios para que o cuidador compartilhe suas demandas. Isso causa uma diminuição da sobrecarga para a pessoa que cuida e, conseqüentemente, uma vida mais saudável.

Foi visto também as diferentes formas em que esses materiais foram disponibilizados para os participantes das pesquisas, variando entre impresso, online, CD-ROOM, aplicativos e até mesmo *websites*. É necessário que haja essa diversidade para que os usuários possam utilizar dos recursos de uma forma que seja mais acessível. É de extrema importância o crescimento dessas pesquisas na área da enfermagem e saúde, pois o cuidador necessita de cuidados para ter uma melhor qualidade de vida.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria Nº 825, de 25 de Abril de 2016**. Redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e atualiza as equipes habilitadas. Brasília: Gabinete do Ministro, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Caderno de atenção domiciliar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde**, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

CARVALHO, R.; DUARTE, R.M.B.; ALVES, R.S.; ASSIS, T.A.L.; ARAÚJO, M.L.B.; LIMA, V.V.R.S.; NASCIMENTO, R.Z. O impacto do olhar diferenciado do profissional de saúde no processo saúde-doença: relato de experiência pet. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 1, 2021.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, v.17, n.4, p.758-64, 2008.

MOTTA, V.T. **Bioestatística**. 2ª Ed. Caxias do Sul: Educs: 2006.

OLIVEIRA, S.G.; KRUSE, M.H.L. Melhor em Casa: dispositivo de segurança. **Texto e Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v.26, n.1, 2017.

OREM, D. **Nursing: concepts of practice**. 6ª ed. St. Louis: Mosby; 2001.

REIS, E.; NOVELLI, M.M.P.C.; GUERRA, R.L.F. Intervenções realizadas com grupos de cuidadores de idosos com síndrome demencial: revisão sistemática. **Caderno Brasileiro de Terapia Ocupacional**, v.26, n.3, p.646-657, 2018.

VALE, J.M.M.; MARQUES NETO, A.C.; SANTOS, L.M.S.; SANTANA, M.E. autocuidado do cuidador de adoecidos em cuidados paliativos Oncológicos domiciliares. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v.13, 2019.